

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	21
CAPÍTULO I	
MODERNIDADE, FILOSOFIA DA CONSCIÊNCIA E	
POSITIVISMO JURÍDICO	29
I.1 – A construção do pensamento moderno	29
I.1.1 – DESCARTES e a fundação da filosofia da consciência	29
I.1.2 – A virada copernicana de KANT e o ápice da subjetividade	36
I.2 – Epistemologia da modernidade e juspositivismo	44
I.2.1 – A centralidade do princípio subjetividade na teoria do direito	44
I.2.2 – Juspositivismo normativista	50
I.2.3 – A interpretação do direito no paradigma da filosofia da consciência ..	53
CAPÍTULO II	
SISTEMA JURÍDICO ENQUANTO TEORIA NORMATIVA	
DO ORDENAMENTO.....	59
II.1 – Origens da ideia de sistema e racionalidade dedutiva no direito ..	59
II.1.1 – A contribuição de TOMÁS DE AQUINO	59
II.1.2 – Pensamento sistemático na transição racionalista	62
II.2 – Sistemas de regras no positivismo analítico	66
II.2.1 – O sistema dinâmico de KELSEN.....	66
II.2.2 – O princípio de exclusão de antinomias em BOBBIO	76
II.2.3 – O sistema de regras primárias e secundárias de HART	83
CAPÍTULO III	
A NEGAÇÃO DO SISTEMA JURÍDICO LÓGICO-DEDUTIVO	91
III.1 – A crítica do método	91
III.1.1 – Raciocínio dialético e raciocínio apodítico: traços distintivos.	91
III.1.2 – Fundamentos da dialética aristotélica	96
III.1.3 – O modo operativo do raciocínio dialético	98
III.2 – VIEHWEG: Tópica e Jurisprudência	102
III.2.1 – A desconstrução do sistema axiomático dedutivo	102
III.2.2 – Noções de tópica jurídica	105
III.2.3 – Legado e críticas	110
CAPÍTULO IV	
A REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA JURÍDICO.....	115
IV.1 – CANARIS: limites da tópica e imprescindibilidade do sistema ..	115
IV.1.1 – O sistema aberto de princípios	115

IV.1.2 – A relevância prática do conceito de sistema	118
IV.1.3 – Limitações do pensamento sistemático	121
IV.2 – O sistema constitucional de princípios e regras	124
IV.2.1 – A necessidade da noção de sistema constitucional	124
IV.2.2 – A estrutura do sistema constitucional	128
IV.2.3 – Notas sobre princípios e regras em DWORKIN e ALEXY	133

CAPÍTULO V

CRISE DO RACIONALISMO E GÊNESE DO PARADIGMA

HERMENÊUTICO	143
V. 1 – Golpes modernos no sujeito racional	143
V.1.1 – Falsa consciência e ideologia em MARX	143
V.1.2 – Nihilismo na filosofia de NIETZSCHE	147
V.1.3 – A força do inconsciente na psicanálise de FREUD	151
V.2 – Transição fenomenológico-existencialista	153
V.2.1 – Redução fenomenológica e intencionalidade em HUSSERL	153
V.2.2 – Diferença ontológica na analítica existencial de HEIDEGGER	158
V.2.3 – Rumo à guinada linguística: o ‘algo como algo’	163

CAPÍTULO VI

DECISÃO JUDICIAL: ENTRE A ABERTURA

HERMENÊUTICA E O SISTEMA CONSTITUCIONAL	171
VI. 1 – Antecipação de sentido: inconsciente versus pré-compreensão	171
VI.1.1 – LACAN e a força do inconsciente na determinação do sentido	171
VI.1.2 – A compreensão na filosofia da linguagem	176
VI.2 – Abertura hermenêutico-existencial na aplicação do direito	181
VI.2.1 – A reflexão hermenêutica de GADAMER	181
VI.2.2 – O círculo hermenêutico	185
VI.2.3 – A unidade da <i>applicatio</i> e o método	188
VI.2.4 – Aplicação do direito: entre o sentido da estrutura e a estrutura do sentido	192
VI.2.5 – Normas-princípio e normas-regra: releitura hermenêutica	198

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	207
----------------------------------	-----